

傳奇莫扎特

A LEGENDA DE MOZART

澳門樂團
ORQUESTRA DE MACAU
Macao Orchestra



THE
LEGEND
OF MOZART



23.01.2021

星期六 | Sábado | Saturday

20:00

澳門文化中心綜合劇院

Centro Cultural de Macau – Grande Auditório

Macao Cultural Centre Grand Auditorium

音樂會演出時間長約 1 小時 30 分，包括一節 15 分鐘的中場休息。

Aproximadamente 1 hora e 30 minutos, com um intervalo de 15 minutos.

Approximately 1 hour and 30 minutes, includes a 15 minutes interval.

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿拍照、錄音或錄影。

Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é permitido filmar ou fotografar o espectáculo.

Please switch off all sound-making and light-emitting devices. Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited.

請於整首樂曲完結後才鼓掌。

Por favor aplaudir apenas depois de todo o movimento de uma peça ter terminado.

Hold your applause until all movement in a piece are completed.

請勿飲食。

Não comer nem beber.

No Eating or Drinking.

演奏期間請保持安靜。

Por favor, mantenha silêncio durante o espectáculo.

Please keep quiet during the performance.

節目

Programa

Programme

指揮及鋼琴 | Maestro e Piano | Conductor and Piano

許忠 Xu Zhong

沃爾夫岡 · 阿馬德烏斯 · 莫扎特：
《唐喬望尼》序曲 K.527

降 E 大調第九鋼琴協奏曲
K.271「珍諾美」

- I. 快板
 - II. 小行板
 - III. 輪旋曲（急板）—— 小步舞曲（如歌地）——
最初的速度
-

中場休息

C 大調第四十一交響曲
K.551「萊比特」

- I. 活潑的快板
 - II. 如歌的行板
 - III. 小步舞曲（小快板）
 - IV. 終曲（極快板）
-

澳門樂團 | A Orquestra de Macau | Macao Orchestra

主辦單位保留臨時更改原定節目及演出者的權利

A organização reserva-se o direito de alterar o programa e/ou os artistas.

The organizer reserves the right to alter the programme and/or the cast of performers.

**Wolfgang Amadeus Mozart:
Abertura de Don Giovanni, K.527**

**Concerto para Piano n.º 9 em Mi
bemol, K.271 – “Jeunehomme”**

- I. Allegro
 - II. Andantino
 - III. Rondeau (Presto) – Menuetto
(Cantabile) – Tempo Primo
-

Intervalo

**Sinfonia n.º 41 em Dó, K.551 –
“Júpiter”**

- I. Allegro vivace
 - II. Andante cantabile
 - III. Menuetto (Allegretto)
 - IV. Finale (Molto allegro)
-

*Wolfgang Amadeus Mozart:
Overture to Don Giovanni, K.527*

*Piano Concerto No.9 in E flat,
K.271 – “Jeunehomme”*

- I. Allegro*
 - II. Andantino*
 - III. Rondeau (Presto) – Menuetto (Cantabile) –
Tempo Primo*
-

Interval

*Symphony No.41 in C, K.551 –
“Jupiter”*

- I. Allegro vivace*
 - II. Andante cantabile*
 - III. Menuetto (Allegretto)*
 - IV. Finale (Molto allegro)*
-

曲目介紹

Notas ao Programa Programme Notes

沃爾夫岡·阿馬德烏斯·莫扎特 (1756-1791)： 《唐喬望尼》序曲 K.527

1756年1月27日晚八時，沃夫岡·阿馬德烏斯·莫扎特在奧地利的薩爾斯堡出生。他的父親利奧普·莫扎特在薩爾斯堡宮廷樂團中拉奏小提琴，而母親安娜·瑪利亞則生於市鄰鎮的官紳之家。父母的七個孩子中，只有沃夫岡和姐姐瑪利亞·安娜（和母親同名，又被暱稱為娜奈兒）能長大成人。用音樂學家羅賓斯·蘭登的話來說，利奧普「相信兒子是神的奇蹟，他有使命要栽培兒子，讓兒子能夠發揮天賦才華」。利奧普使用的方式包括為兒子安排歐洲巡迴演出，到過德國、瑞士和荷蘭的多個城市，也到過法國巴黎和英國倫敦，分別在法王路易十五和英王喬治三世御前獻藝。莫扎特創作的第一曲是首小步舞曲及三重奏，他當時只有五歲。根據父親的日記所記載，莫扎特亦於1761年1月24日晚上，於短短九時至九時半之間，學會了人生中的第一首鋼琴曲，那是華根蕭的一首諧謔曲。莫扎特的第一首交響曲寫於遊歷倫敦期間，並於1765年2月21日在當地演出。至於他的第一部完整歌劇《裝瘋作傻》則寫於1768年。翌年，莫扎特被任命為薩爾斯堡宮廷樂團的樂長。不過，他頗輕視這個職位，經常長期曠工，令雇主非常惱火，終於在1781年6月8日毫不客氣地將他解雇。從那時起，莫扎特定居維也納，於1782年8月4日在城中聖史蒂芬大教堂迎娶康斯坦茲·韋伯為妻，以教學和作曲負起生計，照顧日漸人多的家庭。他們兩口子有六個孩子，但只有兩個能長大成人。1791年12月5日凌晨十二時五十分，莫扎特在維也納去世，在他將近三十六年的生命中，創作了七百多部作品，包括約二十一部歌劇、四十四首協奏曲以及約五十部交響曲。

莫扎特的第三個孩子名叫約翰·托馬斯·利奧波德，於1786年10月18日出生，可惜活不到一個月。兒子去世後六週，莫扎特即前往布拉格，打點即將在當地上演的歌劇《費加羅的婚禮》。是次演出非常成功，深得布拉格民眾的歡心，所以當布拉格國家劇院請他寫一齣新歌劇時，莫扎特欣然答應。1787年2月回到維也納後，莫扎特便聯絡上劇作家達·龐蒂，他們根據唐璜的故事，為布拉格策劃了一部全新歌劇，由達·龐蒂定名為《唐喬望尼》。此劇原定於同年10月14日首演，但由於未能及時完成，首演延至兩週後，即1787年10月29日在布拉格國家劇院舉行。這齣歌劇能完成其實真是個奇蹟，當時達·龐蒂亦分別與作曲家沙利烈和梭拿合作，又傳出與鄰家的十六歲女兒有染，而莫扎特則忙於教學，又計劃要前往倫敦（不過從未實現），亦要處理父親的身後事。其間連莫扎特也病倒了，但身體狀況尚可支撐，能親身到布拉格進行最後綵排，並為《唐喬望尼》作最後潤飾，包括為此劇寫好序曲。據他的妻子說，序曲是在演出當日的凌晨才動筆創作的。作曲期間她為丈夫送上烈酒（這使他昏昏欲睡），又一直喋喋不休（這使他保持清醒）。莫扎特終於在早上七時把序曲完成。

然而，此曲沒有倉促完工之感，開首兩個結實莊嚴的和弦取自劇中片段，是唐喬望尼戲遊石像出席晚宴，當後者真的出現時，男主角被嚇窒的一段。接踵而至的快板部分以大調寫成，熱鬧非常，充滿變化的氣氛和音色，像極了唐喬望尼的性格。

降 E 大調第九鋼琴協奏曲 K.271「珍諾美」

I. 快板

II. 小行板

III. 輪旋曲（急板）—— 小步舞曲（如歌地）—— 最初的速度

莫扎特於十一歲身處倫敦時，寫下第一首鍵盤協奏曲。在往後的四份一世紀裡，他再寫了二十六首，令鋼琴協奏曲的創作有長足發展，更使之成為最受歡迎的純器樂樂種之一。平心而論，他開頭創作的八首鍵盤協奏曲其實未算突出，但第九鋼琴協奏曲（寫於 1777 年 1 月）卻取得重大突破，令此曲成為歷史中第一首鍵盤協奏曲傑作。

由於此曲標題「Jeunehomme」與法文中的「年輕男子」（jeune homme）很相似，而樂曲的創作日期和莫扎特的廿一歲生日均發生於同一個月，所以生於十九世紀的法國樂評維澤瓦和音樂學家喬治·德·聖富瓦曾假設兩者有關聯。不過，該標題更可能是來自一位年輕鋼琴家的姓氏。一直以來，大家以為該位鋼琴家的名字是「Victoire Jeunehomme」，但根據現代音樂學家米高·羅維茲的近期研究所得，該鋼琴家的真名是珍諾美（Victoire Jenamy），也是她委託莫扎特創作此曲。珍諾美於 1749 年在法國斯特拉斯堡出生，是著名舞蹈家諾維爾的長女，之後成為備受讚譽的鋼琴家，並經常巡迴各地演出。她與莫扎特相識於 1771 年，兩年後再於維也納相遇，儘管大多數評論家都認為她和莫扎特（後者較前者年輕六年）只有工作上的關係，但英國音樂學家格拉芙在其著作《莫扎特的女人》中提出他們至少是對「老朋友」，並指出珍諾美在委約這首協奏曲的前一年已經與結婚八年的丈夫離異。莫扎特就曾以「珍諾美女士」為暱稱，數次於家書中向家人提及她。

從第一樂章的開端，音樂已散發着一股自信，隨著樂團的簡短合奏，鋼琴像無憂無慮地踏着跳步，輕鬆加入。那較傳統的樂團呈示部被鋼琴長長的顫音所打斷，之後由後者接手，領導樂章繼續發展，亦將樂團剛才發表過的音樂素材作一番華麗修飾，而樂章中奇異的轉調和近乎歌劇的戲劇感更可謂令人驚訝。

第二樂章標誌着莫扎特首次在協奏曲中運用小調調性。此外，這個樂章用 C 小調寫成，這個調可說是莫扎特最有深刻感受的一個調。毫無疑問，這裡幾乎變得像歌劇一樣，鋼琴充滿著表達力，演繹著悠長而絢麗的旋律，而裝上弱音器的弦樂彷彿在鋼琴後悸動，都有深深的個人氣色。

第三樂章似乎和作曲家其他協奏曲終樂章無異，好玩又輕鬆，直到突然加入一段優雅的小步舞曲才覺有異。格拉芙認為這是莫扎特藉此向珍諾美的舞蹈家父親致敬，並進一步證明兩個家庭之間有深著厚友誼。但莫扎特對珍諾美的欣賞，亦可以從這個樂章對鋼琴獨奏的超技要求得以證明。

C 大調第四十一交響曲 K.551「茱比特」

I. 活潑的快板

II. 如歌的行板

III. 小步舞曲（小快板）

IV. 終曲（極快板）

根據莫扎特自己編寫的作品目錄，他在 1788 年 8 月 10 日於維也納完成了第四十一交響曲。這首作品無疑是他所寫的最後一首交響曲，但根據研究所知，卻不是他所寫的第四十一首。有關討論最初是由十九世紀奧地利植物學家兼礦物學家柯歇爾提出，他對莫扎特非常著迷，1851 年更將親自編訂的莫扎特作品目錄出版，當中列出 626 套莫扎特作品，包括約五十首交響曲（在莫扎特作品標題旁以字母「K」為序的作品編號就是由柯歇爾所編定）。柯歇爾去世後，他這個目錄被繼續修訂，後人發現了以前未見的手稿，亦剔除了一些並非莫扎特所作的樂曲，在 1964 年出版的第六版柯歇爾莫扎特目錄中，只列出了四十七首交響曲。有權威人士認為，有關數字可能高達六十八，而其中有一份記錄更列出共七十一首，包括莫扎特未完成的交響曲。

莫扎特從來沒有為他的最後一部交響曲冠以「茱比特」這別號，而現代學術界對這別號的由來仍存有分歧。有證據顯示，這首交響曲是莫扎特別為一場英國演出而作。據作曲家的兒子弗朗茲·薩韋爾（他五個月大時父親已離世，但一直活到 1844 年）稱，這個別號是由倫敦樂壇大亨約翰·所羅門所定的。然而，「茱比特」這個名字與第四十一交響曲聯上關係首見於 1819 年 10 月一場愛丁堡音樂節的音樂會曲目單中，當中將此曲稱為「茱比特交響曲」。也有一個說法，認為這個別號最初是由以創作鋼琴練習曲聞名的德國作曲家克拉莫提出。「Jupiter」指的並非木星，而是古羅馬神話中善於操控雷電的眾神之王茱比特。

小號和定音鼓於這首交響曲中非常重要，令作品有舉行盛典般的特性。第一樂章一開始已充滿戲劇性，在莫扎特的交響曲中可謂與別不同，音樂上突如其來的爆發令人聯想起電光閃閃，亦成為這個樂章的特徵。

迷人的第二樂章沒有絲毫憤怒或轟鳴之感，弱音器的運用亦加強了這個特色。它溫柔抒情，動人的旋律也令人想起莫扎特對歌曲創作的喜愛。如果要數一部管弦作品有著歌曲一般的特性，那就是這個樂章了。第三樂章則更鮮明開朗，是一首典型的維也納小步舞曲。

對莫扎特來說，第四樂章的四音主題顯然別具意義，它曾經在作曲家的兩首早期交響曲及其他作品中出現。它可以追溯至巴赫的《賦格的藝術》——一部莫扎特既了解又欣賞的作品。莫扎特在這個樂章運用了複調對位手法，論複雜程度可說是作曲家同類形作品中之最。這使它具有顯著的力量和強度，定音鼓和小提琴的運用更令人想起忽然而至的雷鳴和閃電，與作品別名「茱比特」的形象一致。

曲目介紹：Dr Marc Rochester
中譯：賴建群

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791): Abertura de Don Giovanni, K.527

Johann Chrysostom Wolfgang Amadeus Mozart nasceu na cidade austríaca de Salzburgo às 8h da noite do dia 27 de Janeiro de 1756. Seu pai, Leopold, era violinista da orquestra da corte de Salzburgo e a mãe, Anna Maria, filha do administrador de uma cidade próxima. Dos sete filhos do casal só dois sobreviveram, Wolfgang e a irmã mais velha Maria Anna (afetuosamente chamada de Nannerl). Nas palavras do musicólogo H. C. Robbins Landon, Leopold “acreditava que o seu filho fora abençoado por Deus e sentia-se responsável por cultivar essa genialidade”; desta forma, decidiu levá-lo numa digressão por toda a Europa, apresentando-o nas principais cidades da Alemanha, Suíça e Holanda bem como em Paris (onde Wolfgang atuou para o rei Louis XV) e Londres (onde atuou para o rei Georges III). Mozart tinha cinco anos de idade quando compôs a primeira peça para piano, um Minueto e Trio (de acordo com o diário escrito pelo pai, Mozart aprendera a primeira peça para piano, um Scherzo de G. C. Wagenseil, entre as 9h e as 9h30 da noite de 24 de Janeiro de 1761), e durante a visita a Londres escreveu as primeiras sinfonias que ali foram apresentadas no dia 21 de Fevereiro de 1765. A sua primeira ópera completa *La finta semplice*, foi escrita em 1768. No ano seguinte, Mozart foi nomeado Konzertmeister da orquestra da corte de Salzburgo. Menosprezando esta função o músico ausentava-se por largos períodos o que irritava o seu empregador, pelo que veio a ser dispensado, sem cerimónia, a 8 de Junho de 1781. A partir de então Mozart foi viver para Viena onde, a 4 de Agosto de 1782, casou com Constanze Weber na Catedral de Sto. Estevão, garantindo as despesas da família que ia crescendo (tiveram seis filhos, mas apenas dois chegaram à idade adulta), com os rendimentos obtidos através do ensino e da composição. Morreu em Viena, 5 minutos antes da 1h da madrugada de 5 de Dezembro de 1791 e, no decurso de quase 36 anos de vida, escreveu mais de 700 obras, incluindo 21 óperas, 44 concertos e cerca de 50 sinfonias.

Seis semanas após a morte do seu terceiro filho (Johann Thomas Leopold, nascido a 18 de Outubro de 1786 e que morreu antes de completar um mês de vida), Mozart viajou para Praga, para acompanhar a produção da sua ópera *As Bodas de Fígaro*. Foi um sucesso estrondoso e o público de Praga idolatrou-o. Por consequência, quando o Teatro Nacional de Praga encomendou uma nova ópera, Mozart aceitou de imediato. No seu regresso a Viena, em Fevereiro de 1787, contactou o libretista Lorenzo da Ponte, e a partir de então trabalharam na nova encomenda que seria baseada na história de *Don Juan*. Como não ficou pronta a tempo, a estreia de *Don Giovanni* (tal como Ponte a intitulou), programada para 14 de Outubro teve de ser adiada por duas semanas, ocorrendo no dia 29 de Outubro de 1787, no Teatro Nacional de Praga. O facto de ter conseguido completar a ópera foi deveras surpreendente. Ponte trabalhava então simultaneamente em mais duas óperas – uma, para Salieri, e outra, para Martin y Soler – além de namorar com uma jovem de 16 anos filha de um vizinho; Mozart, estava terrivelmente ocupado em ensinar, preparar uma viagem a Londres (que nunca chegou a concretizar-se) e lidar com a morte do seu pai. Mozart ficou igualmente adoentado, mas mesmo assim viajou para Praga para os ensaios finais e para os últimos retoques na ópera. Entre esses últimos retoques estava a composição da Abertura que, de acordo com a sua esposa, foi escrita na madrugada do dia da estreia. Começou a trabalhar pouco depois da meia-noite, bebendo uma bebida forte que a mulher ia continuamente vertendo no copo (o que lhe provocava sonolência), e com ela tagarelando (para manter-se acordado), até que a Abertura ficou completa por volta das sete da manhã.

Não há, no entanto, sinais de ligeireza na música que abre com material da ópera, incluindo os dois acordes solenes densos extraídos da cena na qual uma estátua chega para jantar com o compreensivelmente aterrorizado *Don Giovanni*. O Allegro que se segue, no modo maior, retrata o carácter irrequieto do personagem central, com frequentes mudanças de estado de espírito e de cor.

Concerto para Piano n.º 9 em Mi bemol, K.271 – “Jeunehomme”

I. Allegro

II. Andantino

III. Rondeau (Presto) – Menuetto (Cantabile) – Tempo Primo

Durante a sua visita a Londres, Mozart, então com onze anos de idade, escreveu o seu primeiro concerto para instrumento de tecla. Nos vinte e cinco anos seguintes escreveria mais 26 e, nesse processo, desenvolveu e elevou o género, tornando-o um dos mais populares entre todos aqueles puramente instrumentais. Será justo dizer que os seus oito primeiros concertos para piano são razoavelmente comuns, mas com o Nono, composto em Janeiro de 1777, Mozart atingiu um ponto de viragem, produzindo o primeiro concerto para piano verdadeiramente notável na história do género.

Alguns autores assumiram que o epíteto “Jeunehomme” (que, em francês significa “homem jovem”, e pela primeira vez associado ao Concerto nos finais do século XIX pelos críticos Théodore Wyzewa e Georges de Saint-Foix) referia-se ao facto de Mozart ter celebrado o 21.º aniversário no mês em que compôs o Concerto. Contudo, parece decorrer do nome de uma jovem pianista chamada Victoire Jeunehomme. Estudos recentes efetuados pelo musicólogo Michael Lorenz revelaram que o seu verdadeiro nome seria Victoire Jenamy, sendo ela a pessoa que encomendou o concerto a Mozart. Nascida em Strasburgo em 1749, Jenamy era a filha mais velha de um notável dançarino (Jean Georges Noverre), e uma conceituada pianista que se apresentava regularmente. Ter-se-ia encontrado com Mozart em 1771 e, novamente em Viena dois anos depois, e enquanto a maioria dos comentadores sugeriram que a relação dela com Mozart (este, mais jovem do que ela seis anos) seria puramente profissional, Jane Glover (no seu livro *Mozart’s Women*) considera que ambos seriam, pelo menos, “velhos amigos”; observa esta autora que no ano anterior à encomenda do Concerto, Victoire tinha-se separado do marido após uns oito anos de casamento. Na correspondência da família Mozart, ela é por diversas vezes mencionada, quase sempre na forma de “Madame genomaí”.

O carácter afirmativo da música é evidente desde o início do 1.º andamento onde, após uma curta abertura da orquestra em uníssono, o piano emerge com um pequeno salto quase despreocupado. A exposição orquestral, em tudo o mais convencional, é interrompida por um longo trilo no piano, antes de se apropriar do argumento musical principal, adornando ricamente o material que a orquestra já apresentara. Mudanças exóticas de tonalidade e um sentido dramático quase operático reforçam o efeito impressionante do andamento.

O 2.º andamento representa a primeira aventura de Mozart em escrever um andamento de concerto em tom menor. Mais, foi concebido em Dó menor, uma tonalidade que em Mozart aparece associada aos sentimentos mais profundos, e não há dúvida de que esta música de carácter quase operático, em que o piano expõe uma melodia extensa e vistosa por cima de uma pulsação solene das cordas (em surdina até aos últimos compassos) expressa algo profundamente pessoal.

O 3.º andamento aparenta ser o tipo de andamento divertido e bem-disposto com o qual Mozart convencionalmente termina os seus concertos quando, de repente, um elegante minueto se interpõe. Glover vê neste minueto um tributo a Jean Noverre (pai de Jenamy), reforçando a sua ideia da forte relação de amizade entre as duas famílias. No entanto, o verdadeiro tributo de Mozart a Jenamy assenta num outro aspeto do andamento: o virtuosismo exigido ao solista.

Sinfonia n.º 41 em Dó, K.551 – “Júpiter”

I. Allegro vivace

II. Andante cantabile

III. Menuetto (Allegretto)

IV. Finale (Molto allegro)

Segundo o catálogo das suas composições compilado pelo próprio Mozart, a sua 41.ª Sinfonia foi completada em Viena a 10 de Agosto de 1788. Não restam dúvidas de que foi a última sinfonia que escreveu, mas pesquisa subsequente demonstrou que de modo algum foi a sua 41.ª. Este problema foi pela primeira vez levantado por Ludwig Köchel, um botânico e mineralogista austríaco, tão obcecado com Mozart que, em 1851, publicou um catálogo completo da sua obra listando 626 peças, incluindo cerca de 50 sinfonias (o número associado à letra “K” que acompanha o título de cada obra de Mozart foi atribuído por Köchel). Após a sua morte, o trabalho de Köchel foi continuado, e mediante subseqüentes descobertas de manuscritos perdidos, bem como de diversas partituras erroneamente atribuídas a Mozart, a sexta edição do catálogo Köchel publicada em 1964, lista 47 sinfonias; no entanto, alguns especialistas apontam para a possibilidade desse número poder chegar a 68 e um outro registo inclui 71 sinfonias, nem todas completas, de autoria de Mozart.

Podemos afirmar que Mozart nunca atribuiu à sua Sinfonia o epíteto de “Júpiter” e os musicólogos contemporâneos permanecem divididos a respeito da sua origem. Comprovadamente Mozart compôs esta Sinfonia especificamente para um concerto em Inglaterra e, de acordo com o seu filho Franz Xavier (nascido apenas cinco meses antes da morte do pai, mas que viveu até 1844), o título terá sido atribuído pelo empresário londrino Johann Salomon. No entanto, a referência mais antiga consta no programa do Festival de Edinburgh realizado em Outubro de 1819, onde a Sinfonia n.º 41 aparece descrita como “Sinfonia Júpiter”. Pensa-se que o compositor alemão J. B. Cramer, autor de vários estudos técnicos de piano, terá sido o primeiro a sugerir esse título; não para referir o planeta, mas para designar a divindade romana associada aos fenómenos da trovoada e da luz.

Com intervenções relevantes nos trompetes e timbales, a Sinfonia tem um certo carácter cerimonial, e o 1.º andamento abre com dramatismo, de forma diversa das restantes sinfonias de Mozart. Rompantes musicais que lembram raios são constantes ao longo de todo o andamento.

Nada no encantador 2.º andamento apresenta um carácter temperamental ou tempestuoso, tanto mais que o som das cordas é abafado pela surdina. Trata-se, pelo contrário, de um momento gentil, lírico, com uma melodia imensamente amável que deixa transparecer o gosto de Mozart pela voz humana. Este é um belo exemplo de música orquestral cantabile (cantável, expressivo).

E mais alegre ainda é, sem dúvida, o 3.º andamento, um minueto tipicamente vienense.

O tema de quatro notas que dá início ao 4.º andamento e a partir do qual se desenvolve grande parte do andamento tem um lugar especial na música de Mozart; aparece em outras obras, pelo menos, em duas sinfonias anteriores. Pode até ser encontrado na Arte da Fuga de Bach, obra que Mozart conhecia e admirava, sendo certo que neste andamento encontramos um labor contrapontístico da maior complexidade. Isto transmite uma enorme sensação de poder e vigor que, reforçada pelas explosões repentinas dos timbales e os efeitos luminosos dos violinos, justifica o apelido de “Júpiter”.

Notas ao Programa: Dr Marc Rochester
Tradução: Maria da Graça Marques

Wolfgang Amadeus Mozart (1756–1791): Overture to Don Giovanni, K.527

Johann Chrysostom Wolfgang Amadeus Mozart was born in the Austrian city of Salzburg at 8pm on 27th January 1756. His father, Leopold, was a violinist in the Salzburg court orchestra while his mother, Anna Maria, was the daughter of the administrator of a nearby town. Of their seven children only two survived, Wolfgang and an older sister Maria Anna (known affectionately as Nannerl). In the words of H C Robbins Landon, Leopold “believed that his son was a divine miracle, whose God-given genius it was his duty to foster”, and among the ways in which he did this was with a promotional tour of Europe taking in most major German, Swiss and Dutch cities as well as Paris (where Wolfgang played before King Louis XV) and London (where he played to King George III). Mozart was five when he composed his first piece, a Minuet and Trio, (according to a diary kept by his father he also learnt his first piano piece, a Scherzo by G C Wagenseil, between 9 and 9.30 in the evening of 24th January 1761), and during their visit to London he wrote his first symphonies, which were performed in the city on 21st February 1765. His first complete opera, *La finta semplice*, was written in 1768. The following year Mozart was appointed *Konzertmeister* to the Salzburg court orchestra. He regarded this post with contempt, took frequent extended periods of absence, and so irritated his employer that he was unceremoniously dismissed on 8th June 1781. From then on he lived in Vienna where, on 4th August 1782, he married Constanze Weber in St Stephen’s Cathedral, and supported himself, his wife and their growing family (they had six children, only two of whom survived infancy) by teaching and composition. He died in Vienna, at 12.55am on 5th December 1791 and, in a life spanning just under 36 years, he produced over 700 works, including around 21 operas, 44 concertos and somewhere in the region of 50 symphonies.

Six weeks after the death of his third child (a son called Johann Thomas Leopold, who was born on 18th October 1786 and died less than a month later), Mozart travelled to Prague for a production of his opera *The Marriage of Figaro*. It was a huge success, and the Prague public adored him. Consequently, when the Prague National Theatre asked him for a new opera, he readily agreed. On his return to Vienna in February 1787 he contacted librettist Lorenzo da Ponte, and between them they planned the new opera for Prague based on the story of *Don Juan*. A première was planned for 14th October, but in the event *Don Giovanni* (as da Ponte titled it) was not finished in time and the première took place two weeks later, on 29th October 1787, at the National Theatre in Prague. That the opera was ever finished at all is little short of miraculous. Da Ponte was working on two others simultaneously – one for Salieri and another for Martin y Soler – as well as carrying on an intense affair with the 16-year-old daughter of a neighbour, while Mozart was busily involved with teaching, planning a trip to London (which never materialised) and dealing with the death of his father. Mozart also fell ill, but was well enough to travel to Prague for the final rehearsals and to put the finishing touches to *Don Giovanni*. Those finishing touches included composing the Overture which, according to his wife, was done in the early hours of the day of the performance. He started work shortly after midnight, his wife plying him with strong alcohol (which made him drowsy) and continually chattering (which kept him awake), and the Overture was completed by seven in the morning.

There is, nevertheless, scant evidence of haste in the music itself, which opens with material, including the two massive solemn chords, drawn from the scene in which a statue arrives to dine with the understandably terrified Don. The ensuing Allegro, in a major key, portrays in its bustling character, frequent changes of mood and colour, the character of *Don Giovanni*.

Piano Concerto No. 9 in E flat, K.271 – “Jeunehomme”

I. Allegro

II. Andantino

III. Rondeau (Presto) – Menuetto (Cantabile) – Tempo Primo

It was during his childhood visit to London that Mozart, then aged 11, wrote his first keyboard concerto. Over the course of the next quarter of a century he was to write 26 more and in so doing develop and elevate the keyboard concerto into one of the most popular of all purely instrumental genres. It would be fair to say that his first eight keyboard concertos were fairly unspectacular, but with the Ninth, composed in January 1777, he achieved a real breakthrough in producing what is the first truly outstanding keyboard concerto in the history of the genre.

Some have assumed the title (similar to the French term for a young man and first associated with the Concerto in the late 19th century by the critics Théodore Wyzewa and Georges de Saint-Foix) refers to the fact that Mozart celebrated his 21st birthday in the same month that he composed the Concerto. However, it seems more likely that the name derives from a misunderstanding about the name of a young pianist who, conventional wisdom has it, was called Victoire Jeunehomme. Recent research by the musicologist Michael Lorenz has revealed that her real name was Victoire Jenamy and she it was who commissioned the new concerto from Mozart. Born in Strasbourg in 1749, Mlle Jenamy was the eldest daughter of a noted dancer (Jean Georges Noverre) and went on to become a highly regarded pianist who toured quite extensively as a performer. She had first met Mozart in 1771 and again in Vienna two years later, and while most commentators have suggested that the relationship between her and Mozart (six years her junior) was purely professional, Jane Glover (in her book, *Mozart’s Women*) suggests that they were, at the very least, “old friends”; observing that the

year before commissioning the concerto, Victoire had left her husband to whom she had been married some eight years. Mozart family correspondence mentions her several times, often using a pet name “Madame genomai”.

A sense of self-assurance is evident from the very start of the 1st movement where, after a concise orchestral unison opening, the piano emerges with an almost carefree little skip. The otherwise conventional orchestral exposition is interrupted by a long trill from the piano, before it takes over the main musical argument, decorating lavishly the material the orchestra has already stated. Exotic changes of key and an almost operatic sense of drama add to the astonishing breadth of vision in this movement.

The 2nd movement represents Mozart’s first ever venture into a minor key for a concerto movement. Moreover it is cast in C minor, a key associated in Mozart with the most profound feelings, and there is no doubt that this almost operatic music, the piano eloquently expounding a long-drawn-out and florid melody above solemnly throbbing strings (which remain muted until the final bars) is expressing something deeply personal.

The 3rd movement would seem to be the type of fun-filled and frothy movement with which Mozart conventionally closed his concertos until, that is, an elegant Minuet is suddenly interpolated. Glover suggests this is a tribute to Jean Noverre (Jenamy’s father), suggesting it gives further support to the claim of a deeper friendship between the two families. But Mozart’s real admiration for Mlle Jenamy is evident in another aspect of the movement; the sheer virtuosity required of the soloist.

Symphony No.41 in C, K.551 - "Jupiter"

I. Allegro vivace

II. Andante cantabile

III. Menuetto (Allegretto)

IV. Finale (Molto allegro)

According to the catalogue of his own compositions which he himself compiled, Mozart completed his 41st Symphony in Vienna on 10th August 1788. It was undoubtedly the last symphony he ever composed, but subsequent research has shown that it was by no means his 41st. The problem was first highlighted by Ludwig Köchel, a 19th century Austrian botanist and mineralogist who became so obsessed with Mozart that in 1851 he published his own complete catalogue, listing 626 individual works including some 50 symphonies (the "K" number seen beside the title to each Mozart piece is the number assigned to it by Köchel). After his death Köchel's work has been continued, and with subsequent discoveries of previously lost manuscripts, as well as several scores shown not to be by Mozart at all, the sixth edition of the Köchel catalogue, published in 1964, lists just 47 symphonies, although some authorities suggest the number could be as high as 68 and one recording actually includes 71 symphonies, not all complete, by Mozart.

Mozart certainly never gave his final Symphony its title "Jupiter" and modern scholarship remains divided as to its precise origins. There is evidence to suggest that Mozart composed this Symphony specifically for a performance in England, and, according to his son Franz Xavier (born just five months before his father's death, but who lived until 1844) the title had been coined by the London impresario, Johann Salomon. However, the first evidence of the name "Jupiter" being associated with the Symphony No.41 came in a concert programme for the Edinburgh Festival held in October 1819, in which it was described

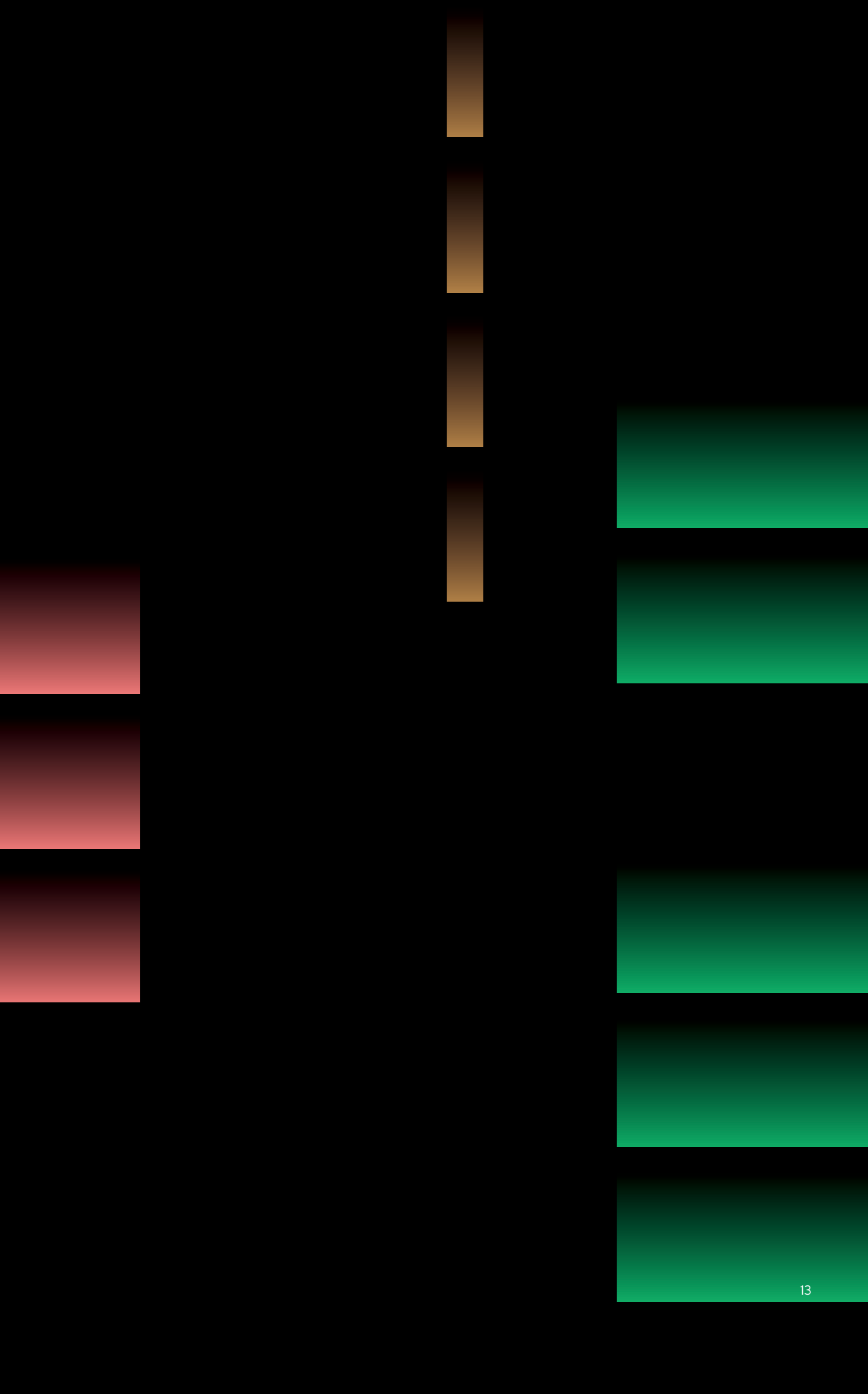
as the "Jupiter Symphony". It is thought that a German-born composer of piano studies, J B Cramer, first suggested the title; not in connection with the planet but with the Roman God associated with thunder and lightning.

With prominent roles given to trumpets and drums, the Symphony has a certain ceremonial character, and its 1st movement opens with a dramatic gesture, unlike anything else in Mozart's symphonies. Sudden outbursts, the musical equivalents of bolts of lightning, are a prominent feature throughout the movement.

The enchanting 2nd movement has nothing remotely angry or thundery about it, a fact reinforced by its scoring for muted strings. Instead it is a gentle, lyrical and immensely endearing melody pointing to Mozart's love of writing for the human voice. If ever a piece of orchestral music was cantabile (song-like) this is it. Even more unambiguously cheerful is the 3rd movement, a typically Viennese Minuet.

The four-note theme which begins the 4th movement and on which most of the music of the movement is based had a special place in Mozart's music; he used it in several other works including at least two earlier symphonies. It can be traced back to Bach's Art of Fugue which Mozart both knew and admired, and certainly this movement contains some of the most contrapuntally complex music Mozart ever wrote. This gives it a great sense of power and strength which, reinforced by sudden bursts of thunder from the timpani and lightning flashes from the violins, is fully in keeping with the sobriquet "Jupiter".

Programme Notes: Dr Marc Rochester





許忠是享譽國際樂壇的中國指揮家和鋼琴家。現任上海歌劇院院長，意大利維羅納夏季音樂節、歌劇院首席指揮，蘇州交響樂團首席指揮，蘇州大學音樂學院院長。

2012 至 2015 年期間，許忠出任意大利貝裡尼歌劇院藝術總監、首席指揮，這是歷史上首次由亞洲音樂家出任意大利著名劇院該項職務。2013 至 2019 年期間，出任以色列海法交響樂團音樂總監及首席指揮，許忠亦成為以色列音樂史上首位擔任樂團總監的中國音樂家。

許忠出生於上海的一個醫學世家，16 歲時由周勤麗基金會資助以第一名的成績考入法國巴黎國立高等音樂學院鋼琴系，師從法國鋼琴大師多明尼克·墨赫萊。指揮領域師從中國音樂教育家黃曉同先生，並受教於意大利歌劇權威皮耶羅拉塔利諾學習歌劇指揮、歌劇藝術及管理。

早年，許忠在鋼琴領域展現出過人的才華，並為世界樂壇所熟知。他先後在西班牙巴賽隆納、日本濱松、西班牙桑坦德、日本東京、莫斯科柴可夫斯基等國際鋼琴比賽中贏得大獎。這些殊榮，奠定了許忠在國際樂壇上的地位，他以鋼琴獨奏家的身份應邀參加於維也納、盧森堡、東京、首爾、北京、尼斯、納坦利、濱松等地舉行的世界著名音樂節。同時，許忠還在意大利布索尼、瑞士克拉拉·哈斯基爾、愛爾蘭都柏林、英國裡茲、法國瑪格麗特·隆、俄羅斯裡赫特、日本濱松、韓國首爾等各大國際鋼琴比賽擔任評委。

許忠與世界各地眾多知名交響樂團和歌劇院有著廣泛合作。他指揮過的交響樂團包括：英國皇家愛樂樂團、巴黎管弦樂團、意大利米蘭威爾第交響樂團、佛羅倫斯五月歌劇院交響樂團、西班牙塞維利亞皇家交響樂團、澳大利亞墨爾本交響樂團、中國愛樂樂團、上海交響樂團和廣州交響樂團等。在歌劇指揮領域裡同樣取得了令人矚目的成就。他與斯卡拉歌劇院、威尼斯鳳凰歌劇院、佛羅倫斯五月歌劇院、維羅納歌劇院、巴賽隆納利塞烏大劇院、瓦倫西亞索菲亞王后藝術歌劇院、巴黎歌劇院、英國皇家歌劇院、德國萊比錫歌劇院、紐約大都會歌劇院、三藩市歌劇院、悉尼歌劇院等長期保持緊密合作。曾指揮過《丑角》、《鄉村騎士》、《茶花女》、《阿依達》、《遊吟詩人》、《波希米亞人》、《托斯卡》、《圖蘭朵》、《修女安吉利卡》、《灰姑娘》、《費加羅婚禮》、《漂泊的荷蘭人》、《蝙蝠》、《微笑的國度》、《埃萊科特拉》、《卡門》、《人類的聲音》、《天堂和地獄》、《阿列柯》、《唐·喬瓦尼》等歌劇。

Maestro e Piano

Xu Zhong

Como um dos pianistas e maestros chineses mais reconhecidos internacionalmente, Xu Zhong é actualmente Presidente da Casa de Ópera de Xangai, Director Principal da Fondazione Arena di Verona, Maestro Principal da Orquestra Sinfónica de Suzhou e Reitor da Escola de Música da Universidade de Soochow.

Entre 2012 e 2015, foi Director Artístico e Maestro Principal do Teatro Massimo Bellini. Entre 2013 e 2019, foi Director Musical e Maestro Principal da Orquestra Sinfónica de Haifa, em Israel.

Oriundo de uma família de médicos, conhecida há gerações em Xangai, aos 16 anos começou a receber educação formal e rigorosa de piano de Dominique Merlet no Conservatoire National Supérieur de Musique de Paris, patrocinado pela Fundação Chow Ching Lie. Como maestro, estudou com o Prof. Xiaotong Huang e o Maestro Piero Rattalino.

Desde os primeiros anos, Xu Zhong mostrou um talento excepcional para o piano e foi saudado nos palcos mundiais como um pianista de primeira linha, com grande talento. Ganhou inúmeros concursos internacionais de prestígio, incluindo Maria Canals, Hamamatsu, Santander Paloma O'Shea, Tóquio e Tchaikovsky, cujos prémios confirmaram o seu estatuto de pianista de renome internacional. Como solista, é frequentemente convidado para vários festivais de música de prestígio em Viena, Luxemburgo, Tóquio, Seul, Beijing, Nice, Naantali e Hamamatsu. Tem sido um membro do júri regular em reputadas competições internacionais de piano, como Busoni, Clara Haskil, AXA Dublin, Leeds, Marguerite Long-Jacques Thibaud, Sviatoslav Richter, Hamamatsu e Seul.

Ao longo da sua carreira, Xu Zhong trabalhou activamente com várias orquestras de prestígio, incluindo Royal Philharmonic Orchestra, Orchester de Paris, Orchestra Sinfonica di Milano Giuseppe Verdi, Orchestra del Maggio Musicale Fiorentino, Real Orquestra Sinfónica de Sevilla, Orquestra Sinfónica de Melbourne, Orquestra Filarmónica da China, Orquestra Sinfónica de Xangai e Orquestra Sinfónica de Guangzhou, entre outras. O seu talento como regente, em particular, foi reconhecido pelas principais casas de ópera da Europa e do mundo – Teatro alla Scala, Teatro La Fenice, Teatro del Maggio Musicale Fiorentino, Arena di Verona, Grande Teatro Liceu, Palau de les Arts Reina Sofia, Opéra de Paris, Royal Opera House, Ópera de Leipzig, Casa da Ópera Metropolitana de Nova Iorque, Casa da Ópera de San Francisco e Casa da Ópera de Sydney, entre outras. O seu repertório inclui Pagliacci, Cavalleria Rusticana, La Traviata, Aida, Il Trovatore, La Bohème, Tosca, Turandot, Suor Angelica, La Cenerentola, Le Nozze di Figaro, Der fliegende Holländer, Die Fledermaus, Das Land des Lächelns, Elektra, Carmen, La voix humaine, Orphee aux enfers, Aleko, Don Giovanni, para citar algumas.

Conductor and Piano

Xu Zhong

As one of the most internationally renowned Chinese pianist and conductor, Xu Zhong is currently President of Shanghai Opera House, Principal Director of Fondazione Arena di Verona, Chief Conductor of Suzhou Symphony Orchestra and Dean of Soochow University School of Music.

Between 2012 and 2015, he was Artistic Director and Chief Conductor of Teatro Massimo Bellini. Between 2013 and 2019, he was Music Director and Chief Conductor of Israel Haifa Symphony Orchestra.

Xu Zhong was born in a family of well-known physicians for generations in Shanghai, China. At the age of 16, he started to receive rigorous formal piano education from Dominique Merlet at Conservatoire National Supérieur de Musique de Paris, sponsored by the Chow Ching Lie Foundation. As a conductor, he studied with Prof. Xiaotong Huang and Maestro Piero Rattalino.

Xu Zhong has shown an exceptional talent for piano from his early years, and has been regarded as a top-notch pianist with great artistry on world stage. He has won numerous prestigious international competitions, including Maria Canals, Hamamatsu, Santander Paloma O'Shea, Tokyo and Tchaikovsky. These awards have established his status as a pianist of international renown. As a soloist, he is frequently invited to perform in various prestigious music festivals in Vienna, Luxembourg, Tokyo, Seoul, Beijing, Nice, Naantali and Hamamatsu. He regularly appears as a jury member at renowned international piano competitions, such as Busoni, Clara Haskil, AXA Dublin, Leeds, Marguerite Long-Jacques Thibaud, Sviatoslav Richter, Hamamatsu and Seoul.

Over the years Xu Zhong has actively worked with numerous prestigious orchestras, including Royal Philharmonic Orchestra, Orchestre de Paris, Orchestra Sinfonica di Milano Giuseppe Verdi, Orchestra del Maggio Musicale Fiorentino, Real Orquesta Sinfonica De Sevilla, Melbourne Symphony Orchestra, China Philharmonic Orchestra, Shanghai Symphony Orchestra, Guangzhou Symphony Orchestra, etc. His talent in conducting, in particular, has been acknowledged by leading opera houses in Europe and worldwide - Teatro alla Scala, Teatro La Fenice, Teatro del Maggio Musicale Fiorentino, Arena di Verona, Liceu Grand Theatre, Palau de les Arts Reina Sofía, Opéra de Paris, Royal Opera House, Oper Leipzig, New York Metropolitan Opera House, San Francisco Opera House, Sydney Opera House, etc. His repertoire includes Pagliacci, Cavalleria Rusticana, La Traviata, Aida, IL Trovatore, La Bohème, Tosca, Turandot, Suor Angelica, La Cenerentola, Le Nozze di Figaro, Der fliegende Holländer, Die Fledermaus, Das Land des Lächelns, Elektra, Carmen, La voix humaine, Orphee aux enfers, Aleko, Don Giovanni, etc.

澳門樂團

Orquestra de Macau

Macao Orchestra



澳門樂團成立於 1983 年，是澳門特別行政區政府文化局屬下的職業音樂表演團體，現已成為亞洲優秀的交響樂團，融匯中西文化，演繹古今經典，在澳門市民及海外聽眾音樂文化生活中，扮演了重要的角色。

樂團由 2001 年起擴建為雙管編制的管弦樂團，現今已發展成為 60 餘人的中小型樂團，由來自 10 多個不同國家及地區的優秀青年音樂家組成。2008 年由呂嘉接任音樂總監和首席指揮後，帶領樂團堅持以“音樂季”方式演出，每樂季舉行超過 90 場次不同系列的音樂會及延伸活動，全面及多元化地向觀眾展現古今中外音樂經典。

匯萃中西 貫穿古今

樂團經常與眾多國際知名音樂家、指揮家及藝術團體合作，包括普拉西多·多明戈、克里斯提安·齊瑪曼、斯蒂芬·科瓦謝維奇、波里斯·別列佐夫斯基、利奧尼達斯·卡瓦科斯、巴瑞·道格拉斯、塞爾吉奧·阿佐里尼、基里爾·格斯坦、伊萬·馬丁·尤利安娜·阿芙迪娃、漢寧·克拉格魯德、舒德芬·弗拉達爾、馬里奧·布魯奈羅、傅聰、郎朗、李雲迪、張永宙、寧峰、王健、譚盾、丹尼爾·歐倫、意大利都靈皇家歌劇院、英國國家芭蕾舞團、費城交響樂團、拉脫維亞國家歌劇院、立陶宛國家歌劇院、韓國室內樂團等。

樂團經常獲邀到國內外進行巡迴演出，近年更以主賓國身份參加了 2015 年奧地利布魯克納音樂節及受邀參加 2016 日本《狂熱の日》音樂祭，2017 年及 2019 年更參與了深圳「一帶一路」國際音樂季，足跡已遍及內地三十多個城市、歐洲地區包括奧地利、瑞士、匈牙利、葡萄牙、西班牙及美國、日本、韓國等。2018 年 3 月樂團首赴緬甸作文化交流演出，同年 10 月，樂團更參演上海國際藝術節，以精湛的演出以及精緻細膩的演奏風格，獲外界一致好評，彰顯澳門文化建設成果。為了紀念澳門回歸 20 週年、建國 70 週年和《黃河大合唱》首演 80 週年，2019 年 11 月澳門樂團分別接獲北京大劇院管弦樂團有限公司及珠海華發中演劇院管理公司之邀請參與演出，是一場極具歷史感與時代性的中國作品音樂會，為這個值得紀念和慶祝的歷史時刻獻禮。

2018 年起樂團正式推出「青少年聽眾計劃」，針對不同年齡青少年提供各類精彩音樂活動，提升青少年對古典音樂鑑賞能力，此外，在社區推廣上，樂團舉辦多場「愛音樂·愛分享」系列音樂會，親身步近校園、社區及弱勢社群，大大拓展古典音樂觀眾的層面，更為年輕音樂人才實現音樂夢想。



Fundada em 1983, a Orquestra de Macau (OM) é uma orquestra profissional dependente do Instituto Cultural do Governo da R.A.E de Macau. A OM é actualmente um agrupamento eminente na Ásia, com um repertório que inclui clássicos chineses e ocidentais de todos os tempos. Desempenha um papel chave na vida cultural e musical dos cidadãos de Macau e dos visitantes.

Onde o Oriente Encontra o Ocidente, o Passado Liga-se ao Presente

Em 2001, a OM foi ampliada de forma a integrar um naipe duplo de sopros, actualmente tem se desenvolvido como uma orquestra de dimensão média de cerca de 60 músicos de mais de dez países e regiões. Em 2008, o Maestro Lu Jia iniciou as funções de Director Musical e Maestro Principal da Orquestra e deu início às temporadas de concertos da Orquestra, cerca de 90 concertos diversos e programa de extensão, apresentando em cada uma ao público, de forma abrangente e sistemática.

A OM colabora frequentemente com músicos, maestros principais e agrupamentos de música internacionais, incluindo Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts'ong, Lang Lang, Yundi Li, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, Teatro Regio Torino, English National Ballet, Philadelphia Orchestra, Ópera Nacional da Letónia, Teatro Nacional de Ópera e Ballet da Letónia, e Orquestra de Câmara da Coreia, etc. Além disso, a OM tem sido regularmente convidada para se apresentar no Interior da China e no exterior, participando no Brucknerfest 2015, na Áustria, como representante da China, e no Festival de Música "La Folle Journée au Japon 2016". Em 2017 e 2019, a OM também participou na temporada musical internacional "Uma Faixa, Uma Rota" em Shenzhen, visitando pelo menos 30 cidades na China, bem como vários países, incluindo a Áustria, Suíça, Hungria, Portugal, Espanha, E.U.A. Japão e Coreia. Em Março de 2018, a OM fez a sua primeira digressão de intercâmbio cultural pelo Mianmar, e em Outubro do mesmo ano participou no Festival Internacional de Artes de Xangai, recebendo elogios do público pelo seu sofisticado desempenho e estilo de actuação refinado e subtil, demonstrando assim o elevado nível cultural de Macau. Em comemoração dos 20 anos do Regresso de Macau à Pátria, dos 70 anos da Fundação da República Popular da China e dos 80 anos da estreia da Cantata do Rio Amarelo, em Novembro de 2019, a Orquestra de Macau foi convidada pela Orquestra NCPA de Beijing e pelo Grand Theatre CPAA Zhuhai Huafa para participar num concerto com um repertório de obras chinesas de profundo significado histórico e contemporâneo, honrando assim estas muito nobres efemérides.

Desde 2018, a OM lançou oficialmente o "Programa Audiência Jovem" para proporcionar uma variedade de maravilhosos eventos musicais a jovens de diferentes idades, a fim de valorizar a apreciação da música clássica. Além disso, a nível comunitário, a OM realizou a série de concertos "Música para Todos", levando a música ao meio escolar, às comunidades e aos grupos desfavorecidos, procurando alargar desta forma o público-alvo da música clássica e ajudando inclusivé os talentos mais jovens a realizarem os seus sonhos musicais.

Where East Meets West, Past Connects with Present

Formed in 1983, the Macao Orchestra (OM) is a professional ensemble under the auspices of the Cultural Affairs Bureau of the Macao S.A.R. Government. OM is now a distinguished orchestra of Asia, performing Chinese and Western classics

throughout the times. It has also played a key role in the music and cultural life of Macao residents and overseas audiences.

In 2001, OM was extended into an orchestra with double winds; today, it has developed into a small-to-medium-sized orchestra of around 60 outstanding musicians from more than ten countries and regions. In 2008, Maestro Lu Jia commenced his tenure as Music Director and Principal Conductor of the Orchestra, initiating the convention of “Concert Seasons” and in each season 90 different concerts and outreach programme would be held, presenting to the public, comprehensively and systematically, classics from both Western and Chinese.

The Orchestra collaborates regularly with numerous internationally renowned musicians, conductors and ensembles including Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts'ong, Lang Lang, Yundi Li, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, the Teatro Regio Torino, the English National Ballet, the Philadelphia Orchestra, the Latvian National Opera, the Lithuanian National Opera and Ballet Theatre, and the Korean Chamber Orchestra, etc. In addition, OM has regularly been invited to perform in Mainland China and overseas, participating in the 2015 Austria Bruckner Festival as China's representative and attending the music festival “La Folle Journée au Japon” in Japan 2016. In 2017 and 2019, the Orchestra also participated in the “Belt and Road” International Music Season in Shenzhen, leaving its footprints in at least 30 cities across China as well as Austria, Switzerland, Hungary, Portugal, Spain, the U.S.A., Japan and Korea, etc. In March 2018, OM made its first tour in Myanmar for cultural exchange and in October of the same year the Orchestra participated in the Shanghai International Arts Festival, receiving acclaim from the audience with its exquisite performance and refined, subtle performance style while demonstrating Macao's cultural achievements. In celebration of the 20th anniversary of Macao's Return to the Motherland, the 70th Anniversary of the Founding of the People's Republic of China, and the 80th Anniversary of the Premiere of the Yellow River Cantata, in November 2019, Macao Orchestra was invited by Beijing's China NCPA Orchestra and the Zhuhai Huafa and CPAA Grand Theatre to take part in a concert featuring profoundly historic and contemporary Chinese works, thus honouring this much commemorable historic occasion.

Since 2018, the Orchestra has officially launched the “Young Audience Programme” to provide a variety of wonderful musical events for young people of different ages to enhance their appreciation of classical music. In addition, at community level, the Orchestra has held the “Music for All” concert series, bringing music to campuses, communities and disadvantaged groups, thus greatly expanding the target audience for classical music, and even helping younger talents to realise their musical dreams.

澳門樂團
Orquestra De Macau
Macao Orchestra

音樂總監兼首席指揮
Director Musical e Maestro Principal
Music Director and Principal Conductor

呂嘉 Lu Jia

助理指揮 | Maestro Assistente | *Assistant Conductor*

簡栢堅 Francis Kan

第一小提琴 | Primeiros Violinos | *First Violins*

王佳婧 Melody Wang

代理樂團首席 | Concertino Substituto |
Acting Concertmaster

后則周 Hou Zezhou

代理樂團副首席 | Concertino Associado Substituto |
Acting Associate Concertmaster

王粵 Wang Yue ++

郭慶 Guo Qing

曹慧 Cao Hui

邢慧芳 Xing Huifang

李思蕾 Li Silei

楊柯岩 Yang Keyan

周琛 Zhou Chen

陳琰樂 Chen Yanle

王灝 Wang Hao

李文浩 Li Wenhao

第二小提琴 | Segundos Violinos | *Second Violins*

李娜 Li Na **

韋特·普拉錫格 Vit Polasek

羅姪 Luo Ya

梁木 Liang Mu

郭康 Guo Kang

王笑影 Wang Xiaoying

鄭麗琴 Zheng Liqin

徐陽 Xu Yang

施為民 Shi Weimin

吳宇彤 Ng U Tong *

** 聲部首席 | *Chefe de Naípe | Section Principal*

** 代理聲部首席 | *Chefe de Naípe, substituto | Acting Section Principal*

* 客席樂師 | *Músico convidado | Guest Musician*

中提琴 | *Violas* | *Violas*

蕭凡 Xiao Fan **

李峻 Li Jun

蔡雷 Cai Lei

金基烈 Kiyeol Kim

呂瀟 Lu Xiao

李月穎 Li Yueying

袁菲菲 Yuan Feifei

陸仲坤 Lu Zhongkun *

雙簧管 | *Oboés* | *Oboes*

開賽 Kai Sai **

謝慧庭 Tina Che *

單簧管 | *Clarinete* | *Clarinet*

米高·傑弗里·科比

Michael Geoffrey Kirby **

鄭家賢 Cheang Ka In *

大提琴 | *Violoncellos* | *Cellos*

呂佳 Vincent Lu Jia **

馬高·告魯克 Marko Klug

魯岩 Lu Yan

鄺葆莉 Kuong Pou Lei

鍾國玉 Zhong Guoyu

拉狄·奈華德 Radim Navrátil

巴松管 | *Fagotes* | *Bassoons*

容正先 Yung Tsangshien **

朱武昆 Zhu Wukun

圓號 | *Trompas* | *Horns*

吳天遐 Wu Tianxia **

邱芯怡 Qiu Xinyi *

低音提琴 | *Contrabaixos* | *Double Basses*

蒂博爾·托特 Tibor Tóth **

陳超 Chen Chao

康寧 Kang Ning *

何家碧 Ho Ka Pek *

小號 | *Trompetes* | *Trumpets*

大衛·胡歐 David Rouault **

馬俊 Ma Jun *

定音鼓 | *Tímpanos* | *Timpani*

許莉莉 Lily Hoi *

長笛 | *Flautas* | *Flutes*

翁斯貝 Weng Sabei **

維羅連加·查嘉姬 Veronika Csajági

澳門樂團之友 Amigos da OM OM Friends

「澳門樂團之友」秉承作為樂團與樂迷之間的橋樑，積極開展和會員之間的互動，藉此增加樂團的親和力和凝聚力；同時也是會員相聚相識、交流心得、以樂會友的平臺；並透過舉辦不同的音樂活動，鼓勵觀眾參與及培養觀眾對古典音樂會的興趣和賞析能力。

費用全免，趕快加入「澳門樂團之友」吧！

Os Amigos da OM pretendem ser uma ponte entre a Orquestra de Macau e os entusiastas da música, contribuindo para que o público conheça a Orquestra de Macau, para dar opiniões e dar sugestões sobre os concertos, e proporcionar uma plataforma para que os seus membros se reunam, troquem ideias e encontrem amigos através da música. Também serão organizados diferentes eventos musicais com o objectivo de estimular o interesse por concertos de música clássica e a sua valorização.

Aplicação gratuita, junte-se a nós!

Served as a bridge between Macao Orchestra and music fans, OM Friends have been actively organising different activities to promote affinity and cohesion with its members. It also provides a platform for its members to gather, exchange ideas and meet friends through music. We also hold different events for the audience to participate in order to nurture their interest and appreciation of classical music concerts.

Free application. Come join us!

積分計劃 | Pontos de Música | Music Points

積分
Pontos de Música
Accumulated music
points

可換取之獎賞
Ofertas para troca
Rewards

每 1000 分
Por 100 pontos
Every 1000 points

100 元現金回贈
(於下次購票時扣減)
Desconto de MOP100
(a deduzir na compra
seguinte)
MOP100 cash rebate
(deducted from the next
purchase)

1. 會員可透過購買澳門樂團音樂會門票獲取積分，每消費 1 澳門元可獲 1 分，每累積至 1000 分時可換取 100 元現金回贈於下次購買音樂會門票時扣減，並可與會員七折購票優惠同時使用*；

Os membros podem ganhar pontos de recompensa comprando os bilhetes para os concertos da Orquestra de Macau. Cada pataca conta como um ponto de prémio. A um total de 1000 pontos de prémio correspondem MOP100 que serão deduzidas na compra de um bilhete para o próximo espectáculo. Cada membro pode usar o desconto em conjunto com o desconto de 30% de que o membro usufrui*.

Members can earn reward points by purchasing Macao Orchestra concert tickets. Every one pataca counts as one reward point. An accumulation of 1000 reward points will be rebated MOP100 which is to be deducted in the next concert ticket purchase. The rebate can be used in conjunction with the membership 30% discount offer.*

2. 積分有效期為一年，由每年 1 月 1 日起計算，積分須每年 12 月 31 日前使用，不設累積；積分不能兌換成現金，且不可轉讓予其他會員使用；

Os pontos dos prémios são válidos por um ano a partir de 1 de Janeiro de cada ano. Todos os pontos dos prémios devem ser usados antes de 31 de Dezembro de cada ano, e não podem ser acumulados. Os pontos dos prémios não podem ser trocados por dinheiro nem podem ser transferidos para outro membro.

The rewards points are valid for a year effective 1st January each year. All reward points must be used before 31st December each year as reward points cannot be accumulated. Reward points can neither be exchanged for cash nor can they be transferred to another member.

- * 每位會員每筆交易一次性扣減 100 元現金回贈，餘額不能退回，且當次交易金額不作換取積分；

Cada membro tem um desconto de MOP100 em cada compra. O saldo não pode ser reembolsado e o valor dessa compra não pode ser trocado por pontos.

Each member enjoys a rebate of MOP100 in one purchase. The balance cannot be returned and that purchase will not earn the member any reward points.

申請成為澳門樂團之友

Seja Amigos da OM

Be OM Friends



澳門樂團之友
微信申請表

個人資料 | Dados Pessoais | *Personal Info*

姓 | Apelido | *Surname*

性別 | Sexo | Sex

男 | M

女 | F

名 | Nome | *First Name*

出生日期 | Data de Nascimento | *Date of Birth*

DD/

MM/

YYYY

通訊聯絡 | Contactos | *Contacts*

住址 | Endereço | *Address*

電話 | Telefone | *Telephone*

手機 | Telemóvel | *Mobile*

電郵 | Endereço de email | *Email Address*

我希望收到的資訊以

Gostaria de receber o Boletim Informativo
I would like to receive the Newsletter

電郵傳送 | Via email | *By email*

手機短訊傳送 | Por SMS | *By SMS*

郵寄 | Pelo correio | *By post*

微信 | *Wechat*

微信帳號 Wehcat id : _____

常用語言 | Idioma | *Language*

中文

Português

English

請填妥表格後交到或郵寄至澳門塔石廣場文化局大樓

“澳門樂團之友”收、傳真至 (853)2853 0666 或電郵至 omfriends@icm.gov.mo。詳情可致電 (853)2853 0782 查詢。

Para se inscrever como membro preencha por favor o formulário e envie-o via correio para "Amigos da OM", Praça do Tap Seac, Edif. do Instituto Cultural, Macau, via fax (853)2853 0666 ou email para o endereço electrónico omfriends@icm.gov.mo. Em caso de duvida, é favor contactar o telephone (853)2853 0782.

To become a member, please fill out the form and mail it to "OM Friends", Praça do Tap Seac, Edif. do Instituto Cultural, Macau, fax it to (853) 2853 0666, or email it to omfriends@icm.gov.mo. For enquiries, please call (853) 2853 0782.

澳門樂團保留修改條款細則權利及最終解釋權。

A Orquestra de Macau reserva-se o direito de alterar e interpretar os termos e condições.

The Macao Orcherstra reserves the rights to amend and interpret the terms and conditions.



尊享優惠

Exclusivo para os Amigos da OM

Exclusive for OM Friends

-  購買澳門樂團音樂會門票享有七折優惠
(開售後首十四天可享六折購票優惠)
Desconto de 30% na compra de bilhetes
(Desconto de 40% nos primeiros 14 dias após abertura da bilheteira)
*Enjoy 30% discount on regular tickets
(40% discount in the first 14 days after the box office opens)*

-  優先預訂免費音樂會門票，省卻排隊的時間
Os Amigos da OM têm prioridade de bilhetes nos concertos de entrada livre, não tendo assim necessidade de fazer fila nos locais dos concertos.
OM Friends are welcome to reserve tickets for all free admission concerts in advance and are not required to queue at the concert venues.

-  參加「積分計劃」
Participar no “Pontos de Música”
Join the “Music Points”

-  專享合作商戶或機構優惠
Ofertas de desconto em associados seleccionados
Enjoy discount offers at selected partners

-  樂團定期舉辦與藝術家見面及公開綵排活動，讓你與台上巨星能近距離親身接觸
A Orquestra de Macau organiza regularmente actividades que o/a aproximam dos seus músicos favoritos, como sessões para conhecer os artistas e ensaios abertos ao público.
Macao Orchestra holds activities such as meet-the-artist sessions and open rehearsal regularly to bring you closer to your favourite artists.

-  定期透過電郵收到澳門樂團最新資訊
Os Amigos da OM recebem as últimas novidades por correio electrónico.
OM Friends can get the Orchestra’s most updated news by emails.



澳門樂團行政隊伍

Equipa Administrativa da Orquestra de Macau *Macao Orchestra Administration Team*

總經理
Administrador
General Manager
周趙詠莊 Carol Chiu

市場推廣及公共關係
Marketing e Relações públicas
Marketing and Public Relations
汪加 Wong Ka
劉健雁 Maisie Lao

行政助理
Assistente Administrativo
Administrative Assistant
陳度恩 Yan Chan

節目製作 | *Produção | Production*
黃世豪 Alex Wong
吳偉玲 Luisa Ng
朱富華 Johnson Chu

藝術策劃及音樂教育
Planeamento Artístico e Educação Musical
Artistic Planning and Music Education
章薇薇 Meimei Cheong

樂譜管理 | *Bibliotecários | Librarians*
李妙瑜 Beryl Lee
譚寶儀 Tam Pou I

樂隊管理
Administração da Orquestra
Orchestra Management
容文杰 Keith Long
鄧肇邦 Nicholas Tang

行政 | *Executivos | Executives*
劉素文 Emma Lao
劉美琪 Teresa Lau
吳焯煌 Ng Wai Wong
施莉亞 Cecília Rosa Sequeira

